



Porto Feliz registra queda do número de filhos por mulher na última década, aponta IBGE

Queda acentuada na taxa de fecundidade é mais evidente entre mulheres jovens; especialistas apontam mudanças sociais e econômicas como possíveis causas

Foto: ilustração



Porto Feliz registra o menor número de filhos por mulher da história, com queda acentuada especialmente entre jovens de 15 a 29 anos. Dados do IBGE mostram que, em uma década, a taxa de fecundidade despencou: entre adolescentes, a redução foi de mais de 80%. Especialistas atribuem o fenômeno a mudanças sociais, priorização da carreira e desafios econômicos, refletindo uma transformação no perfil familiar da cidade. **| Pág.: 6.**

Dados do IBGE revelam de onde vêm os migrantes que escolhem Porto Feliz

Porto Feliz está se tornando um novo lar para brasileiros de diversos estados e até imigrantes internacionais, segundo dados recentes do IBGE. **| Pág.: 7.**

Primeira-dama do Estado de SP visita Porto Feliz

A primeira-dama do estado de São Paulo, Cristiane Freitas, esteve em Porto Feliz nesta sexta-feira (4) para acompanhar o lançamento das aulas do programa Caminho da Capacitação, uma iniciativa do Fundo Social de São Paulo que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional. A visita integra uma agenda que inclui ainda outras cidades da região, como Boituva, Iperó, Tatuí e Tietê, onde o programa também está sendo implementado. O Caminho da Capacitação já beneficiou milhares de pessoas em todo o estado, contribuindo para a redução das desigualdades por meio da educação profissionalizante. **| Página 10.**

Foto: Paulo Henrique Baidini



Prefeito de Porto Feliz oficializa pré-candidatura de Dr. Cássio a deputado estadual

Foto: divulgação



Em cerimônia realizada nesta quinta-feira (3), durante a reabertura do Museu das Monções, Célso Peixoto dos Santos, oficializou a pré-candidatura de seu antecessor, Dr. Antonio Cássio Habice Prado, ao cargo de deputado estadual nas eleições de 2026.

Porto Feliz vive momento marcante com reabertura do Museu das Monções

Foto: Paulo Henrique Baidini



Após uma década e meia fechado, o Museu Histórico e Pedagógico das Monções reabriu suas portas nesta quinta-feira (3), em cerimônia que emocionou moradores e autoridades. **| Página 12.**

“Até Que a Morte os Separe”

Foto: divulgação



Na coluna da psicóloga Kátia Teles, ela reflete sobre o luto e o amor após a perda inesperada do marido, Rogério Albiero. Em “Até que a morte os separe”, Kátia compartilha a jornada entre a teoria psicológica e a realidade avassaladora da ausência, revelando como o amor persiste mesmo na dor. **| Pág.: 5.**



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PARTICULAR DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO
MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36

CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

APAE Porto Feliz

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz /apaeeportofeliz





COLONISTA

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: Nossas Ilustres e Esquecidas Personalidades!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Os compêndios históricos registram que Porto Feliz ofereceu ao Brasil, especialmente a São Paulo, personagens de grande valor no sertanismo; nas letras jurídicas, literárias e históricas; no jornalismo; na política; na medicina; na diplomacia; na administração e em outros setores da vida pública. No sertanismo o nosso conterrâneo Manuel Cardoso de Abreu simboliza muito bem a “raça de gigantes” dos monçoeiros!

Natural da velha Arariguaba onde nasceu em 1750; aos dezessete anos iniciou suas viagens a Cuiabá e, por várias vezes, fez o percurso de Arariguaba a Mato Grosso até se estabelecer no comércio de tropas entre Curitiba e Sorocaba. No campo jurídico lembramos a figura do velho Cândido Nazianzeno Nogueira da Motta, nascido em 1879 e falecido em 1942.

Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, turma de 1901, foi Catedrático de Direito Penal em 1907 e Professor Emérito da Faculdade de Direito em 1941. Participou intensamente da vida política de São Paulo, quer como Deputado Estadual e Federal, quer como Administrador na Secretaria da Agricultura no governo de Altino Arantes (1916-1920), quer como Presidente do Conselho Penitenciário Estadual, tendo sido fundador da Penitenciária do Estado de São Paulo. Sua tese de doutorado em Direito, intitulada “Classificação dos Criminosos”, foi elogiada nos maiores centros criminalistas do mundo!

Devemos lembrar ainda no campo do Direito, os nomes de porto-felicenses ilustres como João Nepomuceno Nogueira

da Motta, jornalista e brilhante advogado, da turma de 1884 da Faculdade de Direito de São Paulo; Joaquim Mariano de Almeida Moraes, nascido em 1829 e falecido em 1903. Graduou-se em 1857 na Faculdade de Direito; notável jornalista do Correio Paulistano, advogou em Tietê onde foi Vereador, Juiz de Direito e fundador do Clube Republicano.

Foi ainda Deputado Provincial, escreveu peças de teatro e fez publicar estudos sobre o idioma tupi, em conjunto com o cientista baiano Teodoro Sampaio. Ressaltemos também o notável porto-felicense Manoel Dias de Toledo, nascido em 1802 e falecido em 1874. Foi Catedrático de Direito Criminal; Deputado Provincial em várias legislaturas; Deputado Geral; Presidente da Província de Minas Gerais (1837) e Conselheiro de Estado (1859).

Louvemos, ainda, o saudoso conterrâneo Antônio Manuel de Campos Mello, nascido em 1809 e falecido em 1878, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1833. Foi Deputado Provincial em quatro legislaturas e Deputado Geral de 1845 a 1847. Foi Presidente das Províncias de Alagoas e do Maranhão. Além disso foi Ministro da Justiça no Gabinete chefiado por Paula Souza em 1848.

Destaquemos o ilustre cidadão porto-felicense Joaquim de Almeida Leite de Moraes, nascido em 1835 e falecido em 1895, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, turma de 1857, e que foi avô do Poeta Mário de Andrade. Foi jornalista, político, literato, historiador, Catedrático de Direito, Deputado Provincial



Foto de Nilson Araújo: Vista aérea da região central de Porto Feliz

em várias legislaturas e Presidente da Província de Goiás.

O jurista Waldemar Ferreira afirma em seus escritos que Joaquim de Almeida Leite de Moraes foi um grande criminalista e aplaudido orador da tribuna judiciária! Na medicina se destacou, ainda, o porto-felicense Manuel Martins Bonilha, nascido em 1820 e falecido em 1899, Doutor pela Universidade Giessen, em Hesse, Alemanha; participou como Chefe do Serviço de Saúde dos soldados uruguaios na Guerra do Paraguai.

Importante mencionar que entre os antigos moradores de Porto Feliz conta-se o paulista Álvares Machado, hábil cirurgião e combativo parlamentar. Foi Deputado Geral em três legislaturas e Presidente Provincial do Rio Grande do Sul. Grandes beneméritos da saúde dos porto-felicenses também foram os eminentes médicos Dr. Antônio Pires de Almeida, Dr. Walter Castellucci e Dr. Célio Pires, todos nascidos nesta cidade. Ressalte-se, por reconhecimento e gratidão, a dedicação dos renomados facultativos Dr. José Sacramento e Silva e Dr. Célio Prado, verdadeiros porto-felicenses de alma e coração, sempre lembrados e reverenciados pelo povo de Porto Feliz.

No campo religioso merece destaque o incansável apostolado do Monsenhor José Rodrigues Seckler.

Na diplomacia avulta a figura de Gabriel de Toledo Piza e Almeida, Doutor em Medicina pela Universidade da Pensilvânia e grande político republicano. Foi eleito Deputado Provincial e nomeado Ministro Plenipotenciário em Berlim e Paris, onde desenvolveu intensa atividade diplomática.

Outro porto-felicense notável foi o mestre Ottoniel de Campos Mota, nascido em 1878 e falecido em 1951. Foi um dos maiores filólogos do país e exerceu o magistério como Professor de Português no afamado Ginásio do Estado e em escolas de Ribeirão Preto e Campinas. Deu grande impulso aos estudos sobre os Evangelhos, exercendo funções de pastor presbiteriano e fundou a Associação Evangélica Brasileira. Foi Catedrático de Literatura Luso-Brasileira na Universidade de São Paulo e ocupou a cadeira 17 da Academia Paulista de Letras. Também foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

No campo das letras destaque-se o digno porto-felicense João Vieira de Almeida, Professor de Português da Escola Normal de São Paulo. Grande

educador e conhecedor dos poetas latinos e clássicos, foi o tradutor das Cartas de Anchieta, escritas em latim, e Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Nos estudos históricos mencionamos os nomes de Pedro Fernandes de Camargo, autor de “Apontamentos Históricos de Porto Feliz”, e grande defensor do patrimônio histórico e artístico local.

É também importante destacar os trabalhos de pesquisas históricas desenvolvidos por Vicente Palma, Professor João Campos Vieira e Romeu Castellucci, estudiosos da história e das tradições de Porto Feliz.

A todos esses valorosos porto-felicenses rendemos esta homenagem de respeito e gratidão! Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor e pesquisador

Instagram: @reinaldocrocco



Porto Feliz em Transformação – Entre o Declínio da Fecundidade e o Crescimento Migratório

Por Adriano Capelini

Dados publicados em duas reportagens do Jornal O Arauto, com base em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam mudanças significativas no perfil demográfico de Porto Feliz. De um lado, a taxa de fecundidade atinge seu menor patamar em uma década; de outro, a cidade se consolida como destino de migrantes de diversas regiões do Brasil e até do exterior. Essas tendências, aparentemente contraditórias, refletem um momento de redefinição social e econômica no município, com impactos que devem orientar políticas públicas nos próximos anos.

Conforme destacado pelo Jornal O Arauto, o número de filhos por mulher em Porto Feliz nunca foi tão baixo. Entre 2012 e 2022, a redução foi generalizada, mas especialmente drástica entre mulheres de 15 a 34 anos. Na faixa

etária mais jovem (15 a 19 anos), a queda superou 80%, passando de 66 filhos em 2012 para apenas 12 em 2022. Entre 20 e 24 anos, os números caíram de 191 para 137, e na faixa de 25 a 29 anos, de 138 para 91.

Essa tendência, que acompanha movimentos nacionais e globais, está ligada a fatores como maior acesso à educação, inserção feminina no mercado de trabalho, planejamento familiar e até dificuldades econômicas que levam casais a repensar a expansão da família. Como apontam especialistas citados pelo Arauto, as mulheres de Porto Feliz estão priorizando projetos pessoais e profissionais antes da maternidade – um reflexo de mudanças culturais profundas.

O impacto dessa transição demográfica será sentido a longo prazo. Com menos nascimentos, o envelhecimento populacional tende a se ace-

lerar, pressionando sistemas de saúde e previdência. Para uma cidade com tradição familiar, como Porto Feliz, esse cenário exige planejamento estratégico, desde incentivos à natalidade até políticas de apoio aos idosos.

Enquanto a fecundidade diminui, outra reportagem do Jornal O Arauto mostra que Porto Feliz tem se tornado um polo de atração para migrantes. Brasileiros de estados como Bahia (89 migrantes), Minas Gerais (79) e Ceará (71) formam o grosso desse movimento, mas há também uma presença relevante de estrangeiros, como canadenses (14) e colombianos (13).

Esse fluxo migratório reforça a diversidade cultural da cidade e pode ser um trunfo para o desenvolvimento econômico. Como destacado pelo Arauto, muitos desses novos moradores são atraídos por oportunidades de trabalho, custo de vida

acessível e a proximidade com centros como Sorocaba e São Paulo. Além disso, redes de apoio formadas por conterrâneos já estabelecidos facilitam a adaptação, criando um ciclo virtuoso de atração e fixação de mão de obra.

No entanto, o crescimento populacional também impõe desafios. A cidade precisará investir em infraestrutura, habitação, educação e saúde para absorver essa demanda sem perder sua qualidade de vida característica. A presença de imigrantes internacionais, ainda que modesta, também exige políticas de integração que valorizem a diversidade sem descuidar da coesão social.

As duas reportagens do Jornal O Arauto mostram que Porto Feliz está em um momento de virada. Se, por um lado, a diminuição de nascimentos pode levar a um desequilíbrio demográfico no futuro, por outro, a chegada

de novos moradores traz dinamismo e potencial para o crescimento.

Porto Feliz sempre foi conhecida por seu charme histórico e qualidade de vida. Agora, diante dessas transformações, tem a oportunidade de se reinventar – mantendo sua identidade, mas abraçando o progresso. Como destacam as reportagens do Jornal O Arauto, os números não mentem: a cidade está mudando. Cabe aos seus líderes e cidadãos garantir que essa mudança seja para melhor.



Adriano A Capelini
é jornalista e editor responsável do Jornal O Arauto

Instagram:
[@adrianocapelini](https://www.instagram.com/adrianocapelini)

Saúde faz alerta sobre vacinação contra doenças respiratórias

A Secretaria de Saúde está reforçando o alerta sobre a necessidade de manter a caderneta de vacinação em dia, especialmente contra doenças respiratórias que podem ser prevenidas com imunização.

As vacinas são gratuitas e estão disponíveis

em todas as unidades de saúde do município, oferecendo proteção individual e coletiva contra enfermidades que podem levar a complicações graves, internações e até mesmo ao óbito.

Entre as principais doenças preveníveis estão a influenza (gripe), que pode ser especialmen-

te perigosa para idosos, crianças e pessoas com condições crônicas; a Covid-19, cuja vacinação continua sendo essencial para reduzir casos graves e mortes; e o sarampo, caxumba e rubéola, doenças altamente contagiosas que podem causar surdez, encefalite e outros problemas sérios.

Além disso, a população pode se proteger contra meningite, uma infecção grave do sistema nervoso, e pneumonia, que é uma das principais causas de hospitalização em crianças e idosos.

A Secretaria Municipal de Saúde ressalta que a vacinação é a forma mais eficaz de evitar

a propagação dessas doenças e proteger toda a comunidade, incluindo aqueles que não podem se vacinar por questões médicas.

Para se imunizar, basta comparecer a qualquer unidade de saúde do município com a caderneta de vacinação e um documento de identificação.



Até Que a Morte os Separe

Por Kátia Cristina Teles de Camargo

Quantos casais apaixonados já selaram seu amor ao ouvirem essa frase da boca de um padre, um pastor ou uma autoridade civil?

Por anos, ela souo como uma promessa distante — dita com esperança no olhar, como se o fim fosse algo improvável.

Mas, um dia, ela deixa de ser símbolo de união e se transforma em realidade.

E, às vezes, chega sem aviso.

Então, no meio da tarde de um dia comum, a campainha tocou.

Vi, no rosto assustado de uma das minhas filhas, a dor que nenhum ser humano está pronto para traduzir.

Eu estava com uma paciente no consultório; outra me aguardava na recepção.

De repente, um grito atravessou o espaço — e eu me prostrei no chão.

Esqueci onde estava, quem eu era.

Foram segundos que separaram a vida que eu conhecia daquela que viria a seguir.

Precisei ser rápida.

A notícia se espalharia — havia redes sociais.

Uma das filhas estava fora do país a trabalho.

Meus netos e genros, também distantes.

Minha neta mais velha participava de um intercâmbio.

Outra filha — dentista — atendia pacientes naquele momento.

Meu instinto foi protegê-las da notícia abrupta, do telefone tocando antes que fosse possível respirar.

A filha caçula, que recebera primeiro a notícia, assumiu o papel

de amparo, mesmo em meio ao desespero.

Ali, tudo era urgência, dor e incredulidade.

E fui amparada pelos pacientes que eu costumava amparar.

Pelos amigos que chegaram antes mesmo do aviso.

Porque toda uma cidade chorava conosco.

Foi nesse instante que o silêncio mais brutal da minha vida se instaurou.

Quando a morte chega, ela vira a mesa da existência.

Não leva só quem amamos — leva uma parte de quem somos.

Desorganiza tudo: rotina, identidade, sonhos.

Nos obriga a ocupar papéis que antes não eram nossos.

Nos lança no meio de um redemoinho de dor, raiva, silêncio, medo, cansaço.

E a sociedade tem pressa.

A viúva, mãe, avó, profissional precisa ser forte, invisível ou resiliente demais.

Mas ninguém vê a misoginia sutil que esconde julgamentos nas entrelinhas das decisões.

Não se perde só a pessoa — perde-se também a posição que se ocupava no mundo.

O luto não é só tristeza. É uma profunda desorganização: emocional, financeira, familiar.

Falo como mulher, como mãe, como filha, como amiga — mas também como psicóloga.

E é aqui que a dor me atravessa em outro nível.

Estudei as teorias do luto. Falei sobre elas inúmeras vezes.

Orientei pacientes, expliquei processos, acolhi com empatia.

Mas nada me preparou para viver o luto na pele.

Quando a morte bate à porta, ela não entra com teoria.

Ela entra com a ausência no cheiro, na voz, nas roupas penduradas, na senha que só ele sabia.

Ela entra no grito chamado no travesseiro.

As teorias me ajudaram a reconhecer as etapas.

Mas não me ensinaram a esquecer, por um segundo sequer, que ele não estava mais ali.

Nem a lidar com o peso do silêncio no lugar onde antes havia riso.

Na prática, aprendi que a dor vem em ondas.

Tem dias em que o mar é calmo.

Em outros, ele nos engole.

No luto, conheci os verdadeiros amigos. No luto, muitas máscaras caíram — e outras foram arrancadas.

Mas também, muitas mãos foram estendidas e formaram um cordão ao nosso redor.

Na dor, se conhece o amigo — e o inimigo.

Hoje, meu olhar clínico mudou.

O silêncio do consultório carrega outro tipo de escuta.

Meu acolhimento é mais cheio, mais humano, mais verdadeiro.

Porque há dores que não se explicam — só se sentem.

Segundo Nasio, “quanto mais se ama, mais se sofre.”

É verdade.

Nunca estamos tão desprotegidos quanto quando amamos.

Nunca tão irremediavelmente infelizes quanto quando perdemos quem amamos.



No dia 14 de fevereiro de 2023, ele me surpreendeu com um presente inesquecível: um jantar romântico na Isla Tierra Bomba, em Cartagena, na Colômbia.

Escrevo agora, atravessando mais um 4 de julho.

Data em que costumávamos celebrar sua vida.

Hoje, não há bolo, nem velas, nem festa.

Hoje, no silêncio da minha alma, presto minha homenagem falando da dor — e do amor.

Porque o amor verdadeiro não morre.

Ele se transforma.

E, às vezes, renasce — como agora, silenciosamente, no ventre de uma das nossas filhas.

Ali, no mistério da vida que recomeça, o amor sussurra:

“Eu continuo vivo em vocês.”

A morte me ensinou que não se trata de esquecer.

Trata-se de aprender uma nova forma de amar.

Citação do livro:

NASIO, J. D. “O livro da dor e do amor”. Tradução de Lucy Maga-

lhães. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.



Kátia Cristina Teles de Camargo é Psicóloga clínica e intercultural. Palestrante e pós-graduada em Terapia Familiar e de Casal. Realiza atendimentos individuais, para famílias, casais e online (para brasileiros no exterior). É CEO e responsável técnica da FIRST CLINIC Psicologia em Porto Feliz, com atendimentos também no Espaço Campos Verde, em Salto. Oferece atendimentos a empresas, com foco em saúde mental e na implementação da NR 1.

Instagram:

@katiatellespsi
@firstclinicpsicologia

Porto Feliz registra queda do número de filhos por mulher na última década, aponta IBGE

Queda acentuada na taxa de fecundidade é mais evidente entre mulheres jovens; especialistas apontam mudanças sociais e econômicas como possíveis causas

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o número de filhos por mulher em Porto Feliz atingiu o menor patamar da década. A comparação entre os anos de 2012 e 2022 mostra uma redução significativa em todas as faixas etárias, com queda mais acentuada entre mulheres de 15 a 34 anos.

O declínio foi mais expressivo entre as mulheres mais jovens. Na faixa de 15 a 19 anos, o número de filhos caiu de 66 em 2012 para apenas 12 em 2022, uma redução de mais de 80%. Entre as mulheres de 20 a 24 anos, a queda foi de 191 para 137, e na faixa de 25 a 29 anos, os números caíram de 138 para 91.

Essa tendência sugere uma mudança no perfil reprodutivo, com as mulheres adiando a maternidade ou optando por ter menos filhos. Especialistas apontam fatores como maior acesso à educação, inserção no mercado de trabalho e uso de métodos contraceptivos como influências nesse comportamento.

A diminuição no número de filhos também foi observada em faixas etárias mais altas, embora em proporções menores. Entre 30 e 34 anos, o número caiu pela metade: de 189 em 2012 para 89 em 2022. Já nas mulheres de 35 a 39 anos, a redução foi de 51 para 44, e na faixa de 40 a 44 anos, os números passaram de 49 para 40.

Curiosamente, na faixa de 45 a 49 anos, o número se manteve



Foto: ilustração

estável: 9 filhos em 2012 e 9 em 2022, indicando que, nessa idade, a fecundidade já era naturalmente baixa e não sofreu alterações significativas.

Sociólogos e demógrafos destacam que a redução na taxa de fecundidade está alinhada com uma tendência nacional e global. Entre os possíveis motivos estão a priorização da carreira e estudos; dificulda-

des econômicas, que levam casais a reconsiderarem a expansão da família; acesso a métodos contraceptivos e planejamento familiar; mudanças culturais, com maior valorização de projetos individuais em detrimento da maternidade tradicional.

A diminuição no número de filhos pode trazer impactos a longo prazo, como envelhecimento populacional e pressão sobre

sistemas previdenciários. Para Porto Feliz, cidade conhecida por seu perfil histórico e familiar, a mudança no cenário demográfico pode influenciar políticas públicas nos próximos anos.

Enquanto isso, as mulheres da cidade seguem redefinindo seus projetos de vida, refletindo uma transformação que vai além dos números – uma nova realidade social em construção.



TORRES

ENGENHARIA & ARQUITETURA

- PROJETOS 3D
- REGULARIZAÇÃO DE OBRAS
- DESDOBRO / FUSIONAMENTO
- RETIFICAÇÃO DE ÁREA

- RECEITA FEDERAL / CARTÓRIO (CND)
- BOMBEIRO (CLCB / AVCB)
- PLOTAGEM / CÓPIA / DIGITALIZAÇÃO
(Em grandes formatos até A0)

ENG. FABRÍCIO BELO TORRES
Eng. Civil e Eng. de Segurança do Trabalho
CREA: 5060585010 ☎ 15 99704.3655
fabricioengenheiro.pfz@gmail.com

Fiori

Goiabinha

com recheio molinHO



☎ 15 3262.3665

Av. José Maurino, 180
PORTO FELIZ - SP



MATÉRIA DE CAPA

Dados do IBGE revelam de onde vêm os migrantes que escolhem Porto Feliz

A pesquisa mostra diversificação na procedência dos imigrantes; a Bahia é o estado que mais contribuiu para o aumento populacional, com 89 migrantes

Porto Feliz, conhecida por sua história e qualidade de vida, tem recebido migrantes de diversas regiões do Brasil e até do exterior, segundo dados recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A origem dos novos moradores está mais fragmentada, com destaque para estados do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, além de uma pequena, mas relevante, presença de imigrantes internacionais.

A esmagadora maioria dos residentes em Porto Feliz é de brasileiros natos, representando 99,84% da população. Os naturalizados brasileiros

correspondem a apenas 0,01%, enquanto os estrangeiros somam 0,14%. Entre os imigrantes internacionais, destacam-se 14 pessoas vindas do Canadá e 13 da Colômbia, indicando um fluxo modesto, mas diversificado.

No cenário interno, a Bahia é o estado que mais contribuiu para o aumento populacional, com 89 migrantes. Em seguida, aparecem Minas Gerais (79) e Ceará (71), reforçando a forte presença de nordestinos e mineiros na composição demográfica da cidade. O Paraná, representando a região Sul, também tem participação relevante, com 60 novos residentes.

Além da Bahia e do



Foto: ilustração

Ceará, outros estados nordestinos aparecem na lista, como Pernambuco (42) e Sergipe (16). Já do Centro-Oeste, Goiás (34), Mato Grosso (33) e Mato Grosso do Sul (10) somam 77 novos moradores.

Especialistas apontam que o movimento para Porto Feliz pode

estar relacionado a fatores como oportunidades de trabalho, custo de vida acessível e proximidade com grandes polos econômicos, como Sorocaba e a capital paulista. A presença expressiva de baianos e mineiros, por exemplo, sugere redes de apoio já consolidadas

na cidade.

Com uma população cada vez mais diversa, incluindo até mesmo imigrantes de países como Canadá e Colômbia, Porto Feliz consolida-se como um destino atrativo, contribuindo para o crescimento e a pluralidade cultural do município.

Pela 1ª vez, SP tem mais pessoas saindo do estado do que chegando

O estado, historicamente destino de migração, interna perdeu moradores para outras regiões

Pela primeira vez desde o começo da série histórica, em 1991, São Paulo registrou um número de pessoas que saíram do estado maior do que das que entraram por outras regiões do Brasil. Os dados são do Censo 2022 e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (27).

Os números da pesquisa mostram

que São Paulo registrou 825.958 mil saídas e 736.380 entradas, o que resultou em um saldo migratório de menos 89.578 mil habitantes no estado entre 2017 e 2022. Em contrapartida, o resultado de entradas ainda é o maior entre todas as unidades federativas do país.

Santa Catarina apresentou o maior saldo migratório e a maior taxa líquida de migração em 2022. Entre 2017 e 2022,

o estado catarinense registrou ganho populacional de 354 mil pessoas, número que contribui 4,66% à população total. Foram 503.580 mil entradas e apenas 149.230 mil saídas.

Segundo a pesquisa do IBGE, entre os estados do Nordeste o destaque é a Paraíba, que apresentou um aumento de 0,78% e teve saldo migratório positivo de 31 mil pessoas. Os dados mostram a entrada de 119.695

mil pessoas e saída de 88.743 mil.

“O saldo migratório positivo da Paraíba foi impulsionado pelos fluxos oriundos de São Paulo (22,3%) e Rio de Janeiro (20,0%), possivelmente vinculada ao movimento de retorno, assim como de Pernambuco (20,4%), o que reflete a interconexão entre os dois estados, especialmente na dinâmica econômica e nas relações de mercado de traba-

lho”, aponta o Censo 2022.

O Rio de Janeiro registrou o maior saldo negativo do país, com menos 165 mil pessoas no estado. Entre os esses fluxos, se destacaram as idas para os estados vizinhos, como São Paulo (21,4%), Minas Gerais (17,7%) e Espírito Santo (7,3%). Assim como São Paulo, esse também foi o primeiro saldo negativo do estado desde 1991.



ESCRITÓRIO DINIZ²
ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668



Estudantes protagonizam mostra de conhecimentos em culminância de eletivas na Escola Esther Maurino Rodrigues

O evento destacou os resultados dos projetos desenvolvidos por alunos e professores

A Escola Estadual do Programa de Ensino Integral “Esther Maurino Rodrigues” celebrou, no último dia 27 de junho, a culminância das disciplinas eletivas do 1º semestre de 2025. O evento destacou os resultados dos projetos desenvolvidos por alunos e professores, reunindo exposições, apresentações artísticas e mostras de produtos que ilustraram a aprendizagem colaborativa e interdisciplinar ao longo do período.

Mais do que uma exibição de trabalhos, a atividade reforçou o protagonismo dos estudantes, que lidera-

ram as apresentações, demonstrando autonomia, criatividade e responsabilidade. As produções ainda evidenciaram a conexão entre as eletivas e os projetos de vida dos jovens, integrando formação acadêmica com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cidadãs.

A iniciativa reforça o compromisso da unidade escolar com os princípios do Programa Ensino Integral (PEI), como corresponsabilidade, cooperação e educação integral, promovendo o crescimento dos alunos em múltiplas dimensões – cognitiva, social, ética e emocional.



Fotos: Paulo Henrique Baldini e divulgação

Passeio cultural destaca história e patrimônio da cidade

No último sábado (28), ocorreu o Passeio pelos Lugares de Memória de Porto Feliz, mediado pelo professor Carlos Carvalho Cavalheiro, mestre em Educação e doutorando em Comunicação e Cultura. Promovido pela EMEF Coronel Esmédo, o evento teve como objetivo a formação de professores e a participação da comunidade.

Vinte e seis pessoas, entre professores e interessados de cidades como Boituva, São Paulo, Sorocaba, Itu e Salto, partici-

param da atividade. O roteiro começou na Praça da Matriz, onde o professor destacou o monumento em homenagem a Cândido Motta, esculpido pelo artista italiano Giulio Starace em 1920. Cavalheiro lamentou o desconhecimento sobre a obra, que sofre vandalismos.

Em seguida, o grupo visitou a Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens, apreciando os azulejos pintados por Bruno de Giusti, que retratam críticas sociais e a história oficial da cidade. Guilherme Iversen

também compartilhou informações sobre o restauro das imagens sacras.

O passeio encerrou no Parque das Monções, com destaque para o Monumento aos Bandeirantes e a réplica do batelão, feita do tronco de um jequitibá derrubado por vandalismo.

Carlos Carvalho Cavalheiro realiza passeios culturais desde os anos 2000, incluindo roteiros temáticos em Porto Feliz desde 2006. Ele também é criador da Gincana de História, evento com enigmas sobre a cidade para estudantes.



Foto: divulgação



EVENTO

Primeira-dama Cristiane Freitas visita Porto Feliz e destaca importância da qualificação profissional

A primeira-dama do estado de São Paulo, Cristiane Freitas, esteve em Porto Feliz nesta sexta-feira (4) para acompanhar o lançamento das aulas do programa Caminho da Capacitação, uma iniciativa do Fundo Social de São Paulo que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional. Durante a visita, ela conheceu os alunos e os espaços de ensino, reforçando a importância da iniciativa para a gera-



Foto: Paulo Henrique Baldini

ção de emprego e renda. Após o evento, a primeira-dama visitou o Museu das Monções, onde conheceu mais sobre a história e a cultura de Porto Feliz. Ela foi

recebida por autoridades locais e participou de solenidades organizadas pela Prefeitura, reforçando a parceria entre o governo estadual e o município.

Veronezi
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

www.veronezinegocios.com.br

(15) 9.9277-4444 @ veronezinegocios @ veronezi.corretor

BELLON
CORRETORA DE SEGUROS

Há mais de 20 anos protegendo você, sua família, sua empresa e muito mais. Consultoria especializada e atendimento humanizado.

Sandra Bellon
 (15) 99655.0894
 (19) 99615.0894

sandra@bellonsegueros.com.br

SÃO JOSÉ BEBIDAS

ZE DELIVERY EXCLUSIVIDADE SAOJOSE EBIDAS

(15) 3261-3104

BEBIDA GELADA NA PORTA DE CASA

É SÓ BAIXAR O APP

BAIXE AQUI SEU APP E GANHE A PRIMEIRA ENTREGA GRÁTIS!!!

É SO APONTAR A CÂMERA E BAIXAR O APP

Av. Monsenhor Seckler, 579 Vila America /Porto Feliz

rádio
93 fm
193,5

WhatsApp **WHATS 93 FM**
(15) 996 090 935



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & CULTURA

ANIVERSARIANTES:



Nesta sexta-feira 4, aniversariou **ALINE**



Nesta sexta-feira 4, aniversariou **PAULO**



Neste sábado 5, aniversaria **RAFAEL**



Nesta quarta-feira 9, aniversaria **GUILHERME**

CONTABILIDADE



Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis Regularização de Obra junto à Receita Federal

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

Portando Click

@PortandoClick

Adicione o 15.98811-7869, envie seu nome completo e receba nossas publicações gratuitamente no WhatsApp!

DU baldini

COMUNICAÇÃO EVENTOS FOTOGRAFIA ILUMINAÇÃO SOM E MUITO MAIS

15.99603.8306

@phbaldini.comunicacaoeeventos

Papelaria Lap

- Material escolar
- Material de escritório
- Produtos de informática
- Artigos para presente
- Personalizados

(15) 99755-1377 Lilian Diniz @papelarialap

Porto Feliz vive momento marcante com reabertura do Museu das Monções

Fotos: Paulo Henrique Baldini



Nesta quinta-feira (3), a cidade celebrou a reabertura do Museu Histórico e Pedagógico das Monções, que estava desativado há 15 anos. “Uma data memorável para nossa cidade!”, exclamou o prefeito Célio Peixoto. Ele destacou que a ação vai além da recuperação do edifício: “É o resgate de um marco de nossa história e tradição”.

A construção, erguida em técnica tradicional de taipa há cerca de 200 anos e que já recebeu D. Pedro II em 1846, passou por uma minuciosa revitalização antes de reabrir. Presente ao evento, o ex-prefeito Dr. Cássio, que garantiu os investimentos necessários para a reforma, foi homenageado. Os recursos vieram do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça, em parceria com o Estado.

A abertura simbólica aconteceu em maio, mas só agora, com a montagem da expo-

sição permanente, o espaço está disponível para visitação. A iniciativa faz parte de um plano mais amplo de recuperação do Centro Histórico, implementado na gestão anterior e mantido pela atual administração.

Outras ações incluem a aquisição do antigo imóvel da Alfân-

dega (onde funcionava o Belini) e o início das obras na praça Duque de Caxias, que deve retomar sua denominação antiga, Largo da Penha. O local já conta com a antiga Cadeia Pública restaurada, hoje transformada no centro administrativo da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

SEJA UM VOLUNTÁRIO

“Seja a inspiração que os jovens precisam!”

No Movimento Escoteiro, você pode guiar, ensinar e transformar vidas. Torne-se um Chefe Escoteiro e faça parte dessa jornada!

Tel. Para Contato: (15) 99757-1162 - Chefe Presidente Silva



RESIDENCIAL
**TERRAS
DO PORTO**

**INFRAESTRUTURA COMPLETA
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE**

**LOTES 160m²
A PARTIR DE**

CENTRO DE PORTO FELIZ

**ÚLTIMAS
UNIDADES**

A IMOBILIÁRIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!

- ✓ Consultoria Imobiliária
- ✓ Avaliação de Imóveis
- ✓ Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica CNAI 24.434
- ✓ Administração de Carteira
- ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos
- ✓ Estudo de Viabilidade
- ✓ Certidões em Geral

ALCALÁ & RAMOS
negócios imobiliários CREAL 30001-J

LOTEADORA, INCORPORADORA E IMOBILIÁRIA

☎ 15 3261-5463

📞 15 99612-0074

Juntos nos melhores negócios

Ativada de Licença nº 19/2019 emitida em 26 de Junho de 2019 pela Prefeitura Municipal de Porto Feliz/SP. Certificada expedida pelo SINDUSP/SP em 12/02/2019, sobre uma área de 100.000,00 m², localizada no município de Porto Feliz, SP, com 100.000,00 m², com terreno de 14,78m de largura e 6,78m de profundidade, inscrita no Livro 302 do Cartório de Registro de Imóveis de Porto Feliz - 11/08/12. Engenharia Responsável: Luis Gustavo da Silveira OEA 508933024-SP